



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO, REALIZADA EM 28 DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E
DOIS**

5 Aos 28 dias do mês julho de dois mil e vinte e dois, às dez horas e quinze minutos, por meio de
ferramenta de conferência *web* da RNP, foi realizada a quarta sessão extraordinária do Conselho
de ensino, pesquisa e extensão sob a presidência da vice diretora-geral, Professora Gisele Maria
Ribeiro Vieira e com a presença dos conselheiros: Fabio Sampaio de Almeida , Ricardo
Alexandre Amar de Aguiar, Talita de Oliveira , Diego Moreira de Araujo Carvalho, Maria
10 Cristina Giorgi, Caio Cesar Castro da Silva, Célia Machado Guimarães e Souza, Lucas Cardoso
Gregório, Renata da Silva Moura, Ronney Arismel Mancebo Boley, Felipe da Silva Ferreira,
Everton Pedroza dos Santos, André Queiroz Ferreira de Mello, Daduí Cordeiro Guerrieri,
Saulo Santiago Boherer , Luane da Costa Pinto Lins Fragoso, Felipe da Rocha Henriques,
Wagner de Souza, Cristiane Rosa Magalhães, Gustavo Antônio Montenegro Guttman, Gileade
15 Godoi Abrantes de Barros, André Gustavo Lima Lins, César Renato Ferreira Gama, Elisa
Addor Taves. Dando início ao **Expediente Inicial**, a presidência manifestou satisfação e
informou da convocação do Diretor-geral pela ANDIFES. Em seguida passou a palavra ao
pleno. Sem manifestações, passou a **Ordem do dia 2.1 Análise de propostas de novos cursos
(APCN)/2022: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Energia e Sociedade**. A
20 presidência contextualizou a pauta, informou que a APCN cumpriu todas as etapas previstas no
fluxo de aprovação de cursos de pós-graduação. Passou pela apreciação do COPEP e foi aprovada,
com pareceres positivos das diretorias sistêmicas, com a liberação dos docentes pelos colegiados,
registradas e aprovadas em atas. Após o cumprimento das exigências do CEPE, a proposta retornava
agora para nova apreciação. Após a fala inicial, a presidência passou a palavra para a coordenação
25 do curso que indicou que todas as exigências foram cumpridas, e que a APCN passou por nova
apreciação e aprovação do COPEP. A presidência em seguida abriu para manifestação do pleno.
Conselheiro Diego Carvalho fez algumas considerações em relação a abertura de novos cursos,
manifestando preocupação com o cenário geral para os próximos anos. Fez ainda alguns



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

apontamentos sobre a APCN: cargas horárias acima de 40 horas; exigência de experiência
30 obrigatória de dez anos, quantitativo de vagas totais, formatação da proposta, existência de
laboratórios no Maracanã com 40 assentos e previsão de salas exclusivas para o curso. Parabenizou
os organizadores pela proposta. Professora Cintia esclareceu que o documento foi feito com base
no PDI. Conselheiro Ronney informou que não existem salas exclusivas mas que são
compartilhadas. A presidência ressaltou que o Cefet-RJ possui IGC 4 e que é o maior IGC da Rede
35 Federal. Conselheira Luane, sobre os docentes de outros campi, reforçou que a proposta fortalece o
Cefet-RJ como sistema de ensino. Conselheira Gileade perguntou sobre a existência de cursos de
ensino médio técnico a distância, como consta na página 2 do último documento. Professora Cintia
informou que o texto será retirado. Com a palavra conselheira Maria Cristina Giorgi perguntou se
existe algum estudo sobre o ensalamento e se existe algum curso que seja estritamente da unidade
40 Maracanã ou de alguma unidade. A presidência informou que o diferencial na APCN apresentada
é que já há a previsão desde a criação de participação de todas as unidades, com consulta prévia.
Conselheiro Ronney esclareceu que o mapeamento das salas tem sido realizado e que hoje há a
concentração de aulas em dias específicos da semana. Esclareceu ainda que o fato de docentes de
unidades diferentes participarem de programas de pós graduação não caracterizaria uma proposta
45 multicampi e que, no caso desse curso específico, as unidades funcionariam como pólos.
Conselheira Célia Machado colocou a DIGES a disposição dos cursos, por meio da divisão de
sustentabilidade. Conselheiro Everton perguntou qual o critério de escolha para a participação dos
docentes no curso. Conselheiro Ronney informou que a criação de uma APCN é um desafio e que
devem seguir os documentos orientadores, que exigem critérios para a composição do corpo
50 docente, que precisam ter uma interação em projetos multidisciplinares o que não impede que outros
docentes venham a se credenciar futuramente. Conselheiro André Lins disse que foi finalizada
licitação para finalização do bloco F na unidade Maracanã. Conselheiro Daduí parabenizou a
proposta principalmente pelo tema ser na área de recursos energéticos e por um mestrado
profissional. Sem outras manifestações a presidência encaminhou para a votação da APCN que foi
55 aprovada, com três abstenções. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às onze horas e
vinte minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, como secretária, e pela presidente
professora Gisele Maria Ribeiro Vieira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

60

Gisele Maria Ribeiro Vieira
Presidente

Flávia Rodrigues de Lima
Secretária